

— LENDO CASTRO ALVES —

(Ao grande espírito de FARIS MICHAELE)

Não pode, não, morrer um povo que tem nalma
tantos gêrmes de vida, em florações de amor;
um povo que nutriu e viu florir, na palma
do estípite do verso, o seu maior cantor !

Castro Alves ! — oh ! glória eterna que se espalma,
como um "pálio de luz", pelo Brasil em flor,
tu soubeste forjar, em minutos de calma,
para o Brasil que luta, as armas do valor !

Nos teus versos retine a vibração do malho,
sôbre a forja a bater, em estos de trabalho,
moldando o aço de lei desta grande Nação.

E forjaste o Brasil, cantando a Liberdade,
para todos unir, nos elos da Igualdade,
os filhos do Brasil, num mesmo coração !

Arnaldo S. Thiago